

### **Índice de atividade do Nordeste apresenta moderado crescimento**

O Índice de Atividade Econômica do Brasil avançou 2,97% em janeiro de 2018, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Referido indicador cresceu 1,20% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em janeiro 2018, conforme dados do Banco Central (BACEN). Varejo ampliado (+4,6%) e indústria (+2,1%) contribuíram para o mencionado resultado. Por outro lado, os serviços (-2,7%) apresentaram declínio no acumulado de 12 meses até janeiro de 2018, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

As cinco regiões registraram variações positivas no Índice de Atividade Econômica no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em janeiro de 2018: Norte (+3,23%), Sul (+2,99%), Centro-Oeste (+2,24%), Nordeste (+0,73%) e Sudeste (+0,24%).

A economia do Nordeste cresceu 1,63% em janeiro de 2018, de acordo com o Índice de Atividade do Banco Central, quando comparado com o mesmo mês de 2017. Por outro lado, referido indicador recuou 0,56% em janeiro de 2018 em relação a dezembro de 2017. Quando se avalia o desempenho no acumulado dos últimos 12 meses, observa-se avanço moderado, ou seja, 0,73%. A expansão da produção agrícola e o incremento das vendas do comércio têm contribuído para restaurar o índice de atividade econômica da Região. Por outro lado, a recuperação da indústria tem sido lenta e os serviços seguem em declínio.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Ceará subiu 0,44% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em janeiro de 2018. Destaque para a indústria, que apresentou aceleração de 2,70%, com oito dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. As principais contribuições positivas foram assinaladas em metalurgia (37,70%) e fabricação de outros produtos químicos (+11,40%). Sob a ótica do comércio varejista ampliado, observou-se crescimento no volume de vendas (+2,40%), especialmente em razão do comportamento das vendas de material de construção (+14,50%) e de veículos, motocicletas, partes e peças (+8,70%). Em contraste, os serviços recuaram 7,9% nesse Estado no período em análise.

Em Pernambuco, o índice de atividade cresceu 0,56% nos últimos 12 meses finalizados em janeiro de 2018. Cabe mencionar a performance do varejo ampliado (+4,00%). Destacaram-se as vendas de materiais para escritório, informática e comunicação (+54,50%), eletrodomésticos (+30,00%) e tecidos, vestuários e calçados (+12,40%). Por sua vez, os serviços (-5,80%) e a indústria (-2,30%) registraram resultados negativos no período estudado.

O índice de atividade da Bahia apresentou crescimento de 0,45% no acumulado dos últimos 12 meses, fundamentalmente em razão do comércio varejista ampliado, que registrou elevação de 1,90% no volume de vendas. Destaque para a comercialização de eletrodomésticos (+32,1%), livros, jornais e revistas (+26,1%) e outros artigos de uso pessoal (+9,8%). O setor industrial baiano apresentou estabilidade (0,00%), enquanto que os serviços declinaram 4,70% nessa mesma base de comparação.

A indústria mineira expandiu 1,50% e o comércio varejista ampliado cresceu 3,20%, de forma que repercutiram positivamente no índice de atividade econômica em Minas Gerais, que avançou 0,72% nos últimos 12 meses. Em contraste, os serviços declinaram (-2,6%). O índice de atividade do Espírito Santo (+1,20%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, reflexo do comportamento positivo do comércio varejista ampliado (+8,50%), enquanto que recuaram os serviços (-1,50%) e a indústria (-0,10%).

Em síntese, pode-se afirmar que a expansão da atividade econômica ainda é moderada no Nordeste, em função da lenta recuperação da indústria, com reflexos negativos no setor de serviços. Agricultura e comércio têm registrado desempenho mais favorável.

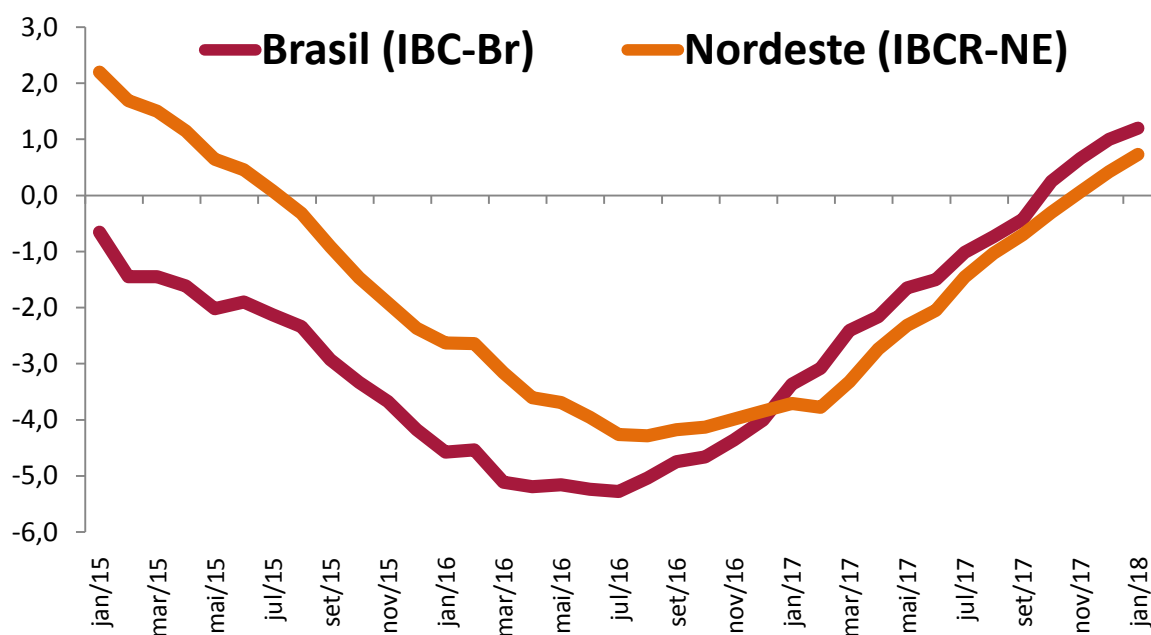
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, Nordeste, regiões e estados selecionados <sup>(1)</sup>

País/Região/Estado	2015	2016	2017	2018 <sup>(1)</sup>
<b>Brasil</b>	<b>-4,17%</b>	<b>-4,05%</b>	<b>1,04%</b>	<b>1,20%</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-2,37%</b>	<b>-3,84%</b>	<b>0,36%</b>	<b>0,73%</b>
Bahia	-2,55%	-5,55%	-0,25%	0,45%
Ceará	-4,10%	-3,65%	0,08%	0,44%
Pernambuco	-4,48%	-5,32%	0,46%	0,56%
<b>Sudeste</b>	<b>-2,86%</b>	<b>-4,12%</b>	<b>-0,14%</b>	<b>0,24%</b>
Espírito Santo	-1,58%	-8,23%	1,50%	1,20%
Minas Gerais	-3,81%	-2,77%	0,41%	0,72%

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em janeiro/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.